

LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões **26** e **27** referem-se à peça *Hamlet* e a seu autor William Shakespeare.

26. Leia as seguintes afirmações sobre William Shakespeare.

- I - Shakespeare escreveu tragédias, comédias, romances e poemas.
- II - Shakespeare foi o principal dramaturgo da Era Elisabetana, deixando um legado que ultrapassa a cultura inglesa.
- III- Shakespeare criou personagens que se tornaram exemplos da psiquê humana, como Hamlet, Rei Lear e o casal Macbeth.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

27. No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de algumas personagens da tragédia; no inferior, sua função no drama.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Cláudio
- 2 - Fortimbrás
- 3 - Horácio
- 4 - Polônio
- 5 - Laertes

- () Príncipe da Noruega
- () Amigo de Hamlet
- () Irmão de Ofélia
- () Lorde camareiro

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 2 – 3 – 5 – 4.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

28. Considere as seguintes afirmações sobre Maria Firmina dos Reis e seu romance *Úrsula*.

I - O romance *Úrsula* foi publicado no Maranhão, em 1859, sob o pseudônimo de "Uma Maranhense", e quase não se tem notícia de sua circulação à época da publicação. Recuperado na segunda metade do século XX, só então o livro passa a ser reeditado e minimamente debatido no meio literário.

II - Nas primeiras páginas do romance, uma voz que pode ser lida como a da autora apresenta, a modo de prólogo, seu livro ao leitor, consciente das limitações que seriam impostas a ele por ter sido escrito por uma mulher brasileira de educação acanhada.

III- A circulação limitada de *Úrsula* dá mostras de que, associados ao valor estético, fatores como classe social, gênero e raça do escritor também participam da definição do cânone literário.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Sobre *Úrsula*, romance de Maria Firmina dos Reis, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

- () O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escravizada e depois alforriada por Tancredo, senhor com quem a protagonista se casa.
- () A linguagem apresenta variedade de registro: personagens negras comunicam-se de forma coloquial, personagens brancas adotam a norma culta da língua.
- () O enredo está centrado no amor fracassado entre Úrsula e Tancredo, embora personagens como Túlio e mãe Susana sejam cruciais para o romance, especialmente na definição de seu caráter antiescravista.
- () O escravocrata comendador Fernando P., antagonista de Tancredo na disputa por Úrsula, arrepende-se de seus crimes no final da vida e, recolhido em um convento, transforma-se no frei Luís de Santa Úrsula.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – V – F – V.

30. Sobre o conto *O espelho*, de Machado de Assis, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

- () Jacobina, o casmurro cavalheiro, expõe aos eloquentes investigadores de coisas metafísicas sua teoria sobre as duas almas humanas.
- () O alferes, sozinho em casa, precisa despir-se da farda para ver-se nitidamente no espelho.
- () A nomeação do alferes para a guarda nacional já era esperada por todos, uma vez que vinha de família nobre.
- () A leitura do conto permite refletir sobre vaidade, reconhecimento público e desigualdade social.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

- 31.** Considere as seguintes afirmações sobre o conto *Teoria do medalhão*, de Machado de Assis.

- I - O pai, em diálogo com o filho, na noite em que este completa 21 anos, dá instruções de como tornar-se um medalhão. Essas instruções envolvem dedicação aos estudos, trabalho árduo e retidão.
- II - O texto é construído em chave irônica, e a ironia é tematizada no conto.
- III - O filho não aceita os conselhos do pai e contra-argumenta em defesa de uma vida de facilidades e privilégios.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

- 32.** Assinale a alternativa correta sobre o conto *A sereníssima república*, de Machado de Assis.

- (A) O cônego Vargas apresenta, em uma conferência, sua pesquisa sobre o regime social das aranhas.
- (B) O tom do conto é eufórico com o sistema eleitoral adotado na república e com a postura idônea dos eleitos e seus eleitores.
- (C) O sistema eleitoral da sereníssima república consiste em sorteios imunes a fraudes e a qualquer tipo de manipulação.
- (D) O conto estrutura-se na forma de uma conferência em que o cônego Vargas saúda a proclamação da república brasileira.
- (E) Os fraudadores das eleições na sereníssima república são duramente castigados para que a lei se mantenha inalterada.

Instrução: As questões **33** e **34** referem-se aos poemas de Florbela Espanca.

- 33.** Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Fumo" e "Neurastenia".

- I - Em ambos os sonetos, a natureza é solidária aos sentimentos dos sujeitos líricos.
- II - Em "Fumo", o estado de alma do sujeito lírico é comparado à primavera.
- III - Em "Neurastenia", o sujeito lírico pede ajuda à natureza para dizer o que sente.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

- 34.** Assinale a alternativa correta sobre o poema "Ser poeta".

- (A) O sujeito lírico canta a condição de inferioridade do poeta em relação às outras pessoas.
- (B) A intensidade de sentimentos impede o poeta de cantar o ser amado.
- (C) O poeta é capaz de sentir e viver com mais intensidade os acontecimentos da vida.
- (D) O poeta canta suas certezas.
- (E) O poeta é Rei de todos os reinos.

- 35.** Leia trechos dos poemas "Fanatismo", de Florbela Espanca, e "Imagen", de Cecília Meireles.

Fanatismo

(...)

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa..."
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!"

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim!..."

Imagen

Tão brando é o movimento
das estrelas, da lua,
das nuvens e do vento,
que se desenha a tua
face no firmamento.

Desenha-se tão pura
como nunca a tiveste,
nem nenhuma criatura.
Pois é sombra celeste
da terrena aventura.
(...)

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- () Ambos os sujeitos líricos compararam o ser amado à perfeição divina.
() Ambos os sujeitos líricos veem o amor de modo idealizado.
() Ambos os sujeitos líricos falam diretamente ao ser amado.
() Ambos os poemas citam diretamente a voz da opinião pública.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
(B) V – V – F – V.
(C) F – F – V – V.
(D) F – V – F – V.
(E) V – F – V – F.

Instrução: As questões **36** e **37** referem-se ao romance *O continente*, de Erico Verissimo.

- 36.** Assinale a alternativa correta sobre o capítulo *A fonte*.

- (A) O contexto histórico é a fundação dos primeiros povoados no Rio Grande do Sul.
(B) A forma pacífica de colonização do Rio Grande do Sul é apresentada.
(C) A família Terra instala-se nas missões jesuíticas, onde Ana conhece Pedro.
(D) Pedro Missionário tem visões e premonições, que lhe dão dimensão mítica na narrativa.
(E) Pedro é morto pelos irmãos de Ana, por roubar o punhal de prata da família.

- 37.** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *Ismália Caré*.

- () O contexto histórico é o surgimento da oposição republicana e abolicionista.
() O ano é 1884, e Santa Fé é elevada à categoria de cidade.
() Licurgo Cambará casa-se com a prima Alice Terra, filha de Florêncio.
() Licurgo, por respeito e fidelidade à Alice, termina seu relacionamento com Ismália Caré.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
(B) F – V – F – V.
(C) V – V – V – F.
(D) F – F – V – V.
(E) V – F – V – V.

38. Leia este trecho de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

18 de dezembro... Eu estava escrevendo. Ela perguntou-me:

– Dona Carolina, eu estou neste livro? Deixa eu ver!

– Não. Quem vai ler isto é o senhor Audálio Dantas, que vai publicá-lo.

– E porque é que eu estou nisto?

– Você está aqui por que naquele dia que o Armin brigou com você e começou a bater-te, você saiu correndo nua para a rua.

Ela não gostou e disse-me:

– O que é que a senhora ganha com isto?

... Resolvi entrar para dentro de casa. Olhei o céu com suas nuvens negras que estavam prestes a transformar-se em chuva.

Considerando as seguintes afirmações sobre o trecho acima.

I - Está presente no fragmento uma tensão que perpassa o conjunto do livro: ao mesmo tempo em que se apropria da experiência de pobreza e violência da favela, Carolina quer diferenciar-se dela.

II - Audálio Dantas aparece como figura que representa oportunidade de publicação e autoridade letreada.

III- Aparece no fragmento uma alternância narrativa que marca *Quarto de despejo*: do dia a dia inclemente na favela para certa linguagem literária idealizada por Carolina.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

- 39.** No bloco superior abaixo, estão listados os títulos dos livros de Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus; no inferior, trechos desses livros.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - *Úrsula*

2 - *Quarto de despejo*

- () Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa arvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatorio. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?
- () [...] dois homens apareceram, e amarraram-me com cordas. Era uma prisoneira – era uma escrava! Foi embalde que supliquei em nome de minha filha, que me restituísssem a liberdade: os bárbaros sorriam das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível... a sorte me reservava ainda longos combates.
- () Davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, e comida má e ainda mais porca: vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!
- () Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 2 – 1.
(B) 2 – 1 – 1 – 2.
(C) 2 – 1 – 2 – 1.
(D) 1 – 2 – 1 – 2.
(E) 1 – 1 – 2 – 2.

- 40.** Sobre o álbum *Elis & Tom*, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () A função conativa da linguagem, em que o sujeito canacional dirige-se a um tu/você, está presente na maioria das canções do álbum.
- () A maioria das canções do álbum são sonetos de Vinícius de Moraes musicados por Tom Jobim e interpretados por Elis Regina.
- () Canções como *Águas de março* e *Chovendo na roseira* configuraram quadros descritivos do mundo natural.
- () Todas as canções do álbum tematizam separações amorosas, o que confere tom sombrio ao disco.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
(B) V – F – V – F.
(C) V – F – F – V.
(D) V – V – F – F.
(E) F – V – V – V.

-
- 41.** No bloco superior abaixo, estão listados títulos de canções de *Elis & Tom*; no inferior, comentários sobre essas canções.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Modinha*
2 - *Retrato em branco e preto*
3 - *Inútil paisagem*
4 - *Corcovado*

- () O sujeito cancional, solitário, não consegue desfrutar da natureza.
() Criação metacancional em que a canção aparece como forma de remediar a desilusão amorosa.
() O sujeito cancional expressa sua felicidade em ter morada, amor, violão e a própria canção.
() O sujeito cancional manifesta sua reincidência em um amor que já o fez sofrer.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 4 – 2.
(B) 2 – 3 – 1 – 4.
(C) 3 – 2 – 1 – 4.
(D) 1 – 2 – 4 – 3.
(E) 4 – 1 – 3 – 2.

-
- 42.** Considere as seguintes afirmações sobre a peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

- I - Jasão é autor do samba que dá título à peça, e o sucesso do samba deve-se unicamente ao talento e originalidade de Jasão.
II - Joana renega sua origem popular e almeja deixar o conjunto habitacional onde reside.
III- A traição conjugal está associada à traição de classe, já que Jasão abandona Joana para casar-se com Alma, filha do proprietário do conjunto habitacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

-
- 43.** Leia as seguintes afirmações sobre as peças *Hamlet*, de Shakespeare, e *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

- I - Hamlet e Joana caracterizam-se como heróis trágicos por sua retidão de caráter e pelo ímpeto de decisão.
II - Os heróis são vítimas da situação corrupta em ambas as peças.
III- A presença de narradores reforça o aspecto moderno das duas tragédias.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

-
- 44.** No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de personagens de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e de *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes; no inferior, trechos relacionados a essas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - Macabéa

2 - Joana

- () Ninguém vai sambar na minha caveira. Vocês tão de prova: eu não sou mulher pra macho chegar e usar como quer, depois dizer tchau.
- () Pra não ser trapo nem lixo, nem sombra, objeto, nada, eu prefiro ser um bicho, ser esta besta danada. Me arrasto, berro, me xingo, me mordo, babo, me bato, me mato, mato e me vingo, me vingo, me mato e mato.
- () Então defendia-se da morte por intermédio de um viver de menos, gastando pouco de sua vida para esta não se acabar.
- () Ela nascera com maus antecedentes e agora parecia uma filha de um não-sei-o-quê com ar de se desculpar por ocupar espaço.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 2 – 1 – 1.
(B) 2 – 1 – 1 – 2.
(C) 2 – 1 – 2 – 1.
(D) 1 – 2 – 2 – 1.
(E) 1 – 1 – 2 – 2.

-
- 45.** Assinale a alternativa correta sobre o romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

- (A) Rodrigo S.M. é narrador onisciente, de modelo realista tradicional.
(B) O diário de Macabéa ocupa parte da narrativa, em que aparecem seus dilemas existenciais.
(C) Macabéa é modelo de personagem consciente existencial e socialmente.
(D) Olímpico é namorado de Macabéa, dedicado e compreensivo.
(E) Glória é colega de Macabéa, estabelecendo um contraponto de mulher urbana e decidida.

46. Leia este trecho do texto *Censura-violência* (1979), de Antonio Candido (1918-2017).

Violência física e violência mental são na verdade violência social, como fica mais evidente neste fim de século especialmente bruto. Ela é fruto da desigualdade econômica, que requer força para se manter, porque sem força a igualdade se imporia como solução melhor, que na verdade é. Hoje, é espantoso ouvir e ler os pronunciamentos das autoridades de todos os níveis, que falam com veemência crescente que a miséria do povo é intolerável, que a concentração da riqueza deve ser mitigada, que a pobreza é um mal a ser urgentemente superado – não raro com estatísticas demonstrativas. É espantoso, porque até pouco tempo tais afirmações eram consideradas coisa de subversivos; e é espantoso porque isso é dito, mas quem diz faz tudo para que as coisas fiquem como estão, e para que os que querem mudar sejam devidamente enquadrados pela força. Não há dúvida de que a censura funciona como retificação, como dolorosa ortopedia feita para lembrar aos incautos a obrigação de não passar da demagogia à luta real pela democracia. A ideia, a palavra, a imagem podem ser instrumentos perigosos aos olhos dos que desejam apenas escamotear, operando conscientemente no plano da ideologia para abafar a verdade. Censura, portanto, e censura como arma para formar com outras o arsenal de manutenção da desigualdade – econômica, política, social. Por isso, mais em nosso tempo do que em outros, nos quais eram menos variados e atuantes os meios de expressão, devemos estar cada vez mais preparados para lutar contra a violência dentro da qual vivemos em todos os níveis. Inclusive a da censura.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho acima.

- I - O autor defende que a censura é uma forma de violência a serviço da manutenção da desigualdade econômica, política e social.
- II - O autor elogia as iniciativas de governo que têm verdadeiramente contribuído para a extinção da pobreza.
- III- O autor convoca o leitor a combater todas as formas de violência.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

47. Leia as seguintes afirmações sobre o conto *Fotografias*, de Caio Fernando Abreu.

- I - Gladys, segundo o narrador, é loira, trintona, gostosa, moderna e extrovertida; hábil datilógrafa e secretária muito eficiente.
- II - Liége, segundo o narrador, é morena, magrinha, ponderada como uma britânica; também é datilógrafa e secretária muito competente.
- III- Gladys e Liége, embora diferentes física e psicologicamente, esperam pelo homem dos sonhos, pelo grande amor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

48. Leia o microconto "Adão", de João Gilberto Noll, publicado em *Mínimos, múltiplos, comuns*.

"Resguardo", palavra vetusta. Verdadeiros camafeus a recebem, figuras fora do alcance de qualquer viva vibração. Ela estava agora fora do alcance até de si mesma, já era substância de uma outra, alguém que de fato nunca vira em seus embalos, flutuações, transtornos. Deitada no tapete, feito roupa despida, sem sustentar por mais de alguns segundos alguma consciência de si ou do entorno. Já no seu terceiro dia de abandono. Batem à porta, ela não ouve. Soletram bem alto seu nome, suplicam. Em vão. Até que num ímpeto retorna a seu antigo pesadelo e diz: "Vou atender, vou sim, é minha viciada missão...". Levanta-se com esforço, tateia. Ela abre a porta. Olhem ali: a figura que abre atendendo aos chamados é um homem, estritamente um. Chama-se Adão.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o microconto.

- () O microconto apresenta um instante ficcional completo e intenso: a solidão existencial, representada na figura de Adão.
- () O narrador é onisciente e poderoso: sabe do passado, presente e futuro da personagem.
- () O poder do narrador abarca até mesmo o leitor, perceptível na expressão "Olhem ali".
- () O tempo está em suspensão, marcado pelos verbos no presente: recebem, ouve, soletram, retorna, levanta-se, abre.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
(B) V – V – V – V.
(C) F – F – V – V.
(D) F – V – F – V.
(E) V – F – V – F.

49. Leia as seguintes afirmações sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

I - Antônio Silva perde a esposa Laura e é internado no Lar da Feliz Idade.

II - A ditadura salazarista aparece na narrativa através de personagens com atuação política, como o jovem de 21 anos de quem Antônio Silva corta o cabelo.

III- O romance apresenta intertextualidade com o poema "Tabacaria", de Álvaro de Campos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

50. Leia as seguintes afirmações sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

I - A narrativa constrói-se na forma de diário, mas sem a forma tradicional, pois não há registro de datas precisas.

II - O acontecimento no aniversário de João é o ponto de partida para o narrador questionar sua identidade e sua condição no mundo.

III- A memória do avô e a militância do pai não exercem pressão no narrador, em sua condição judaica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.